



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

OS REAJUSTES DA ELETRICIDADE CAUSAM ESTRAGOS PRINCIPALMENTE NA SIDERURGIA, MINERAÇÃO E SANEAMENTO, OS MAIORES CONSUMIDORES DE ENERGIA DO BRASIL, MAS TODA A ECONOMIA SOFRE

## Gasto com energia pode representar 40% do custo da produção industrial

O aumento do custo da energia parece não preocupar o ministro Paulo Guedes. “Qual o problema que a energia vai ficar um pouco mais cara porque choveu menos?”, perguntou o chefe da pasta da Economia durante o lançamento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. Na verdade, são muitos os problemas. Em alguns setores da indústria, os gastos com energia elétrica representam 40% dos custos de produção. Se os custos aumentam, as margens das empresas diminuem, e o consumidor paga a conta. Os reajustes da eletricidade causam estragos, principalmente, na siderurgia, mineração e saneamento, os maiores consumidores de energia do Brasil, mas toda a economia sofre. “Estamos acompanhando a situação hídrica e entendemos como necessária a movimentação do governo”, diz Janaina Donas, presidente-executiva da Associação Brasileira do Alumínio (Abal). “É preciso avançar também na adoção de medidas de estímulo e compensação à redução do consumo voluntário e programado, principalmente para o setor industrial.”

Reprodução/Internet



## RAPIDINHAS

A inovação está cada vez mais presente no universo corporativo brasileiro, mas não apenas entre as grandes empresas. Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), os pequenos negócios aumentaram em 75% os pedidos de registro de marcas no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado.

O Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas (SP) e um dos mais importantes do país, quebrou novo recorde de movimentação de cargas. Nos sete primeiros meses de 2021, o volume transportado cresceu 52% frente a igual intervalo de 2020. É o melhor resultado desde o início da concessão do aeroporto, em 2013.

Não está fácil a vida dos motoristas de aplicativos. Eles não reclamam apenas do aumento de combustível, mas também da nova política das empresas. Até pouco tempo atrás, dizem os condutores, a Uber tinha uma taxa fixa de 25% de desconto no valor das corridas. Agora, o percentual é variável, podendo chegar a 48% em determinados casos.

A rede mineira de atacarejo Mart Minas inaugurou seis lojas em 2021 e pretende abrir outras cinco até o fim do ano. O bom desempenho da empresa, com faturamento anual de R\$ 4,6 bilhões, chamou a atenção dos líderes do setor. Segundo fontes do mercado, Carrefour e Assaí estão de olho nos ativos da concorrente.

### Agro quer mostrar suas virtudes ambientais

Jovens lideranças do agronegócio estudam lançar, antes do fim do ano, uma campanha de publicidade nacional para destacar a agenda ambiental do setor. A ideia é dizer que o agro brasileiro não apenas alimenta o mundo, mas que está cada vez mais comprometido com a preservação do planeta. Muita gente associa a produção rural à devastação da natureza — a imagem negativa foi reforçada durante o governo Jair Bolsonaro, especialmente na gestão do ex-ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente.

### Wizard sai de cena e se distancia de questões políticas

Por onde anda o empresário bolsonarista Carlos Wizard, dono da rede de produtos naturais Mundo Verde, dos restaurantes Taco Bell, Pizza Hut e KFC, no Brasil, e das marcas esportivas Topper e Rainha? Aconselhado por advogados, ele resolveu sair de cena depois de seu depoimento à CPI da Covid. A ordem é evitar qualquer associação com temáticas políticas. Wizard é aquele que, no auge da crise do novo coronavírus, defendeu ideias como a recontagem de mortes na pandemia.

### Ações em queda e investigações do MP ameaçam e-commerce Enjoei

Desde fevereiro, as ações negociadas em bolsa do e-commerce de artigos novos e usados Enjoei caíram de cerca de R\$ 20 para R\$ 7. A queda tem razão de ser: os investidores estão preocupados com os produtos de origem duvidosa vendidos pelo brechó on-line. A desconfiança deverá aumentar. Nesta semana, o Ministério Público de São Paulo abriu inquérito civil para investigar o Enjoei pela suposta venda de itens falsificados. No segundo trimestre de 2021, a empresa teve prejuízo de R\$ 30 milhões.



O consumo de boa parte dos produtos caiu bastante. Essa queda fez com que muita indústria se desarticulasse. Quando todo mundo quis retomar a produção e procurou insumos, esses insumos não estavam disponíveis. Isso fez com que os preços disparassem”

Juliana Inhasz, coordenadora do curso de graduação em Economia do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), sobre a disparada da inflação

Nelson Almeida/AFP - 9/6/21



## US\$ 75 bilhões

é a quanto poderá chegar o valuation do banco digital Nubank em seu IPO (Oferta Pública de Ações, em português) na bolsa americana Nasdaq. É mais do que o valor de mercado do Itaú (cerca de US\$ 55 bilhões), maior banco da América Latina.

**CONJUNTURA /** País gerou 316.580 postos de trabalho com carteira assinada no mês passado, segundo o Ministério do Trabalho. No acumulado do ano, novas vagas chegam a 1,8 milhão. Expectativa do governo é de que, até o fim de 2021, o total alcance 2,5 milhões

# Emprego formal sobe em julho

» VERA BATISTA

O Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério do Trabalho, apontou que o emprego com carteira assinada, no país, cresceu em julho de 2021, com a geração de 316.580 postos de trabalho. O resultado é consequência de 1.656.182 admissões e de 1.339.602 desligamentos. No acumulado do ano, foi registrado saldo de 1.848.304 novos empregos.

No mês, as cinco regiões brasileiras apresentaram saldo positivo na criação de empregos formais: Sudeste (61.951); Nordeste (54.456); Sul (42.639); Centro-Oeste (35.216); e Norte (22.417). Brasília teve saldo positivo de 7.665 novos empregos, com alta de 0,93% em relação a junho.

Entre as atividades econômicas, a de serviços foi a que mais empregou em julho (127.751 novos postos). A seguir vieram comércio (74.844); indústria geral (58.845); construção (29.818 postos); e agropecuária (25.422).

Vale lembrar que os dados do Caged são diferentes dos apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), usados para medir o desemprego no país. O levantamento do IBGE é mais amplo, incluindo também o setor informal e trabalhadores por conta própria. A última pesquisa do instituto identificou 14,7 milhões de desempregados no país.

Na expectativa do ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, o país “vai gerar, até dezembro, no total, 2,5 milhões” de empregos. Para isso, segundo ele, basta que governadores e prefeitos não adotem mais o lockdown (fechamento temporário de atividades econômicas). Na visão do minis-

tro, a medida “não tem comprovação, em nenhum lugar do mundo, de que funcionou”.

Ele também pressionou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para que seja aprovada a medida provisória que cria novas modalidades de contratação. “Faço um apelo público ao presidente do Senado, no sentido de que não só vote, mas aprove essa MP, para que as pessoas desesperançadas (jovens entre 18 e 29 anos e pessoas acima de 50 anos) possam ter uma esperança”, disse Onyx.

### Modernização

O Caged registra, também, as contratações feitas por meio das modalidades criadas na minirreforma trabalhista feita no governo Temer. Em relação ao total, elas têm pequena participação. Em julho de 2021, na modalidade de trabalho intermitente foi registrado um saldo positivo de 7.665 empregos, em 5.085 estabelecimentos. Um total de 240 empregados celebrou mais de um contrato, nos setores de serviços (4.517 postos), construção (1.678), indústria geral (1.082), comércio (324) e agropecuária (64 postos).

No Regime de Tempo Parcial, houve resultado positivo de 4.028 empregos, em 7.615 empresas. Um total de 59 empregados celebrou mais de um contrato, nas atividades de serviços (2.731 postos), comércio (746), indústria geral (286), construção (211) e agropecuária (54 postos).

Em julho de 2021, houve 17.585 desligamentos por acordo entre empregador e empregado, envolvendo 12.068 estabelecimentos, em 11.096 empresas — 22 empregados com mais de um desligamento.

### Em alta

Criação de postos de trabalho com carteira assinada aumenta

Saldo líquido do emprego formal em 2021 (contratações menos demissões)



Fonte: Caged/ Ministério do Trabalho

## Estresse volta ao mercado e derruba ações

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o dia em queda de 1,73%, aos 118.723 pontos, e o dólar se valorizou 0,87% frente ao real, cotado no fechamento a R\$ 5,257 para venda. Segundo analistas, os investidores entraram em nova rodada de estresse, com a repercussão das declarações do ministro da Economia, Paulo Guedes, na quarta-feira, minimizando a crise hídrica.

“Quando ele questiona levemente qual o problema de a energia ficar mais cara, porque choveu menos, está claramente mostrando a forma como o governo conduz a questão. Lamentável”, disse um economis-

ta. O mercado operou também influenciado pelo fraco desempenho dos mercados internacionais. O Índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou a sessão em queda de 0,54%, e a bolsa tecnológica Nasdaq, em baixa de 0,59%. Tanto no exterior como aqui, é grande a expectativa sobre o discurso que Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) fará hoje na tradicional reunião na localidade americana de Jackson Hole. O pronunciamento pode dar pistas sobre a política monetária dos EUA.

Atualmente, o Fed mantém a compra de US\$ 120 bilhões em

títulos privados para injetar recursos e estimular a economia, mas se espera que algum momento a instituição comece a retirada desses estímulos — o que pode desencadear um processo de alta dos juros.

A instabilidade política no Afeganistão, embora esse seja um país fora dos grandes centros econômicos, pode balançar o governo de Joe Biden e sua relação com o Congresso, além do risco do avanço do Talibã e do fundamentalismo para todo o Oriente Médio. A situação é complexa, na análise, do economista Cesar Bergo, sócio investidor da Corretora OpenInvest. Principalmente porque, inter-

### » STF avaliza autonomia do BC

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para manter a lei que conferiu autonomia ao Banco Central. O julgamento ainda não foi encerrado, mas já há votos suficientes — de seis ministros — para negar ação apresentada pelo PT e PSol contra a legislação, aprovada em fevereiro. A maioria dos votos para manter a lei foi formada com a posição da ministra Cármen Lúcia. Ela seguiu entendimento similar ao de Alexandre de Moraes. Apesar de entender que a autonomia do BC só poderia ter sido conferida por um projeto do presidente da República, Moraes avaliou que houve iniciativa de Bolsonaro no caso, porque o projeto do Congresso seguiu praticamente na íntegra proposta enviada pelo Executivo em 2019.

namente, ainda não se resolveu como o governo irá lidar com o pagamento dos precatórios, se os programas sociais ficarão, ou não, dentro do teto dos gastos ou se o crescimento vai continuar firme.

“Muitas dessas questões já foram precificadas pelo mercado. Mas ainda há preocupações com a queda de braço entre Executivo e Judiciário, com o avanço da variante delta do coronavírus e o que ainda pode vir por aí em ano pré-eleitoral. A grande expectativa é em torno das reformas, principalmente a tributária e administrativa, fundamentais para o ajuste das contas públicas”, destacou Bergo. (VB)